



Para mais informações acesse também o nosso site:
www.ortoimagemtb.com.br

Ano 3 - Edição 6
Janeiro a junho
de 2017
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Ortoimagem
Centro de Ortopedia e Imagem

E mais:

**ARTRITE GOTOSA E
OS CUIDADOS COM
A ALIMENTAÇÃO**

Pág. 8

DOR NAS COSTAS

Causas e Prevenção

Pág. 9

**Osteonecrose da
cabeça femoral**

conheça as causas e a importância
do diagnóstico precoce

Pág. 13

Tendinite Patelar

Cuide com excesso
de exercício físico

Pág. 10

Dedo em Martelo

Entenda como ocorre a
lesão e como tratar

Pág. 6

Epilepsia

A importância e o
poder da informação

Pág. 12

Convênios

Geap | Cassi | Agemed | Correios | SC Saúde
Saúde Conceição | Pass Brescel | Vida Cotidiana



Unifisio

Centro Integrado de Reabilitação



Fisioterapia Ortopédica
Osteopatia
Quiropraxia
Pilates
Nutrição Funcional

(48) 3622-6163

Rua Padre Bernardo Freuser, 250 | Ao lado da Ortoimagem
CEP: 88.701-140 | Tubarão/SC | Atendimento das 6h45min às 19 horas

Na hora de fazer exames, escolha o maior e melhor laboratório da região



 **LABORATÓRIO
SANTA CATARINA**

Central de Atendimento: **3626.0014** • www.labsc.com.br

LOMBALGIA: DOENÇA DO SÉCULO?

A dor nas costas é considerada nos dias de hoje o sintoma que leva um número expressivo de pessoas aos consultórios de ortopedistas. Pesquisa realizada revela que 27 milhões de brasileiros são acometidos por alguma doença crônica na coluna.

Esta edição traz um material sobre “Dor nas Costas - Causas e Prevenção”. Quem fala sobre o assunto é Ortopedista e Traumatologista de coluna Dr. Martins Back Netto.

Outra patologia bem comum, mas pouco explorada é o “Dedo em Martelo”, lesão que dificulta a mobilidade da ponta do dedo da mão. O Ortopedista e Traumatologista, Dr. Ilton Ghisi Bristot, explica como ocorre a lesão e formas de tratamento.

Ainda dentro da Ortopedia a Revista Ortoimagem traz detalhes sobre “Tendinite Patelar: cuide com excesso de exercício físico”. Com a chegada do verão as pessoas procuram fazer exercícios físicos e acabam lesionando seus joelhos pelo excesso. Quem explica sobre a lesão e dá algumas dicas de prevenção é o Ortopedista e Traumatologista, Dr. Vilmar Loch.

A Osteonecrose da cabeça femoral também está nesta edição. Os Ortopedistas e Traumatologistas de Quadril, Dr. Marco Aurelio Machado Rodrigues e Dr. Felipe Esteves Fontes Martins alertam para as causas e a importância de procurar atendimento médico precocemente facilitando o tratamento.

Para aqueles que sofrem ou conhecem alguém com Artrite Gotosa, os Reumatologistas, Dra. Clarissa Sousa e Dr. Glauco Schmitt, explicam sobre a influência da elevação do ácido úrico no desenvolvimento da doença e formas de tratamento.

Na Neurologia esta edição traz como tema a Epilepsia: a importância e o poder da informação. Quem explica é o Neurocirurgião, Dr. Fernando Oliva da Fonseca, que alerta que o conhecimento sobre a patologia ajuda as pessoas que sofrem com a doença a conviver melhor em sociedade.

Além de abordar assuntos direcionados aos cuidados com a saúde, a Revista Ortoimagem traz os projetos sociais desenvolvidos pela Clínica. Nesta edição você conhece os quatro Centros Educacionais Infantis de Tubarão que receberam os brinquedos arrecadados na Campanha do Dia da Criança realizada no final do segundo semestre de 2016.

A todos uma boa leitura!

Expediente

Revista Ortoimagem:

Periodicidade semestral

Conselho Administrativo:



Dr. José Adonis Ribeiro



Dr. Vilmar Loch



Dr. Ilton Ghisi Bristot

Corpo clínico:

Dr. Fabricio Rampinelli Zanella
 Dr. Felipe Esteves Fontes Martins
 Dr. Fernando Oliva da Fonseca
 Dr. Flavio Bilibio Gonçalves
 Dr. Giovanni Benedet Camisão
 Dr. Ilton Ghisi Bristot
 Dr. Jose Adonis Ribeiro
 Dr. Marco Aurelio Machado Rodrigues
 Dr. Martins Back Netto
 Dr. Paulo Alexandre Klueger
 Dr. Rafael Olivio Martins
 Dr. Rodrigo Menezes de Oliveira
 Dr. Romilton Crozetta da Cunha
 Dr. Vilmar Loch
 Dr. Willian Nandi Stupp
 Dr. Glauco Schmitt
 Dr. Luis Henrique Barbosa Mestriner
 Dr. Rodrigo Caruso de Castro Farias
 Dra. Clarissa Sousa
 Dra. Cristine Moskorz

Responsável Técnico:

Dra. Cristiane Moskorz - CRM 8029 e RQE 8026

Jornalista responsável:

Francine Germano de Andrade - SC4381JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Nathaly Julian

Ortoimagem - Centro de Ortopedia e Imagem

Rua Padre Bernardo Freuser, 228

Tubarão - Santa Catarina

Fone: 3631-1400

www.ortoimagem.com.br

www.facebook.com/ortoimagemtb

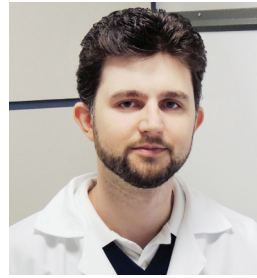


6

Dedo em Martelo:

entenda como ocorre a lesão e como tratar.

Dr. Ilton Ghisi Bristot



8

Artrite Gotosa

e os cuidados com a alimentação.

Dr. Glauco Schmitt
e Dra. Clarissa Sousa



9

Dor nas Costas:

causas e prevenção.

Dr. Martins Back Netto



10

Tendinite Patelar:

cuide com excesso de exercício físico.

Dr. Vilmar Loch



12

Epilepsia:

o poder da informação.

Dr. Fernando Oliva da Fonseca



13

Osteonecrose da Cabeça Femoral

conheça as causas e a importância do diagnóstico precoce

Dr. Marco Aurelio Machado Rodrigues
e Dr. Felipe Esteves Fontes Martins



14

Ajudar ao próximo faz a diferença

Caminhando
com você.



Ortoimagem
Centro de Ortopedia e Imagem
Ortopedia - Neurologia - Reumatologia



DEDO EM MARTELO:

entenda como ocorre a lesão e como tratar

Entre as doenças que acometem as mãos está o dedo em martelo. Uma lesão comum em esportes que envolvem a bola (vôlei e basquete, handebol) e outros, onde a ponta do dedo sofre um trauma direto, ficando dobrado e com dificuldade em retornar o dedo em extensão.

De acordo com o Ortopedista e Traumatologista Dr. Ilton Ghisi Bristot o dedo em martelo é uma lesão que ocorre na ponta do dedo da mão ou do pé, podendo ser uma lesão apenas do tendão extensor ou uma lesão associada a uma fratura com arrancamento de fragmento ósseo na inserção do tendão.

O diagnóstico é realizado por meio de exame clínico acompanhado de exame radiológico com o objetivo de identificar a gravidade da lesão, se houve ou não arrancamento de fragmento ósseo.

Com a confirmação do tipo da lesão o tratamento deve ser imediato com a imobilização do dedo em extensão, ou seja, com tala metálica ou órtese por quatro a seis semanas dependendo do tipo da lesão. Quanto mais cedo procurar o especialista melhor será o resultado.

Em alguns casos, quando não se consegue a recuperação do dedo com o tratamento conservador ou quando o diagnóstico foi tardio, indica-se intervenção cirúrgica.

A fisioterapia também é necessária para uma recuperação total do dedo, mas deve iniciar somente após a retirada da imobilização, seja após tratamento conservador ou cirúrgico.

O tratamento deve ser imediato com a imobilização do dedo em extensão, com tala metálica ou órtese”.



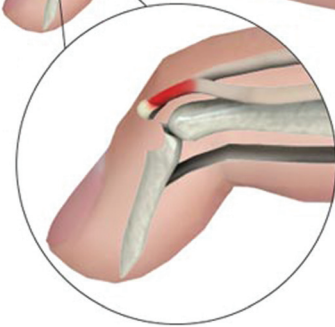
O dedo em martelo é uma lesão que ocorre na ponta do dedo da mão ou do pé

Tendão se separa do osso



Fratura por avulsão:

Tendão se separa do osso e parte do osso se afasta do tendão



Dr. Ilton Ghisi Bristot - CRM 2620
Ortopedista e Traumatologista

A NOVA MARIA ROCHA

UM NOVO CONCEITO COM A
QUALIDADE SEMPRE PARA GARANTIR
O MELHOR PARA VOCÊ.



Maria Rocha[®]
Farmácia de Manipulação

VENHA CONHECER!



whatsapp

48 99935.9225

| 48 3622.1880



Rua Lauro Muller, 17 • Centro • Tubarão • SC



facebook.com/mariarochafarmacia

W W W . M A R I A R O C H A . C O M . B R

ARTRITE GOTOSA E OS CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO

Alimentos ricos em proteínas e bebidas alcoólicas em excesso contribuem para o desenvolvimento da doença



Sintomas:

- ▶ Dor persistente nas articulações por período maior do que um mês.
- ▶ Comprometimento dos dois lados do corpo (se dói um pé o outro será acometido).
- ▶ Inchaço nas juntas.
- ▶ Rigidez matinal.
- ▶ Fadiga.



O diagnóstico da Artrite Gotosa pode ser realizado pelo histórico familiar e pessoal do paciente, exame clínico e confirmado pelo exame de sangue e urina

Desencadeada pela elevação de ácido úrico no sangue, a Artrite Gotosa (Gota) tem um fator genético importante, podendo ser passada de pai para filho. Bebidas alcoólicas em excesso e alimentação rica em proteína também podem aumentar os índices da substância, contribuindo para inflamação das articulações.

A principal causa da Gota é a predisposição genética, avaliada por meio do histórico familiar. Mas se a pessoa consome excessivamente alimentos ricos em purinas, abusa do álcool, faz jejum prolongado e uso de medicamentos pode vir a desenvolver a gota, mesmo com pouca predisposição para a doença.

Segundo o Reumatologista Dr. Glauco Schmitt o ácido úrico é um composto produzido normalmente pelo corpo, resultante do metabolismo de uma proteína chamada purina, presente em muitos alimentos. Essa substância é excretada pelo rim, pela bile e pelo intestino, e sua concentração pode ser medida no sangue e na urina.

Alguns alimentos que devem ser evitados: vitela, bacon, embutidos e miúdos como: fígado, coração, língua, rins e miolo. Além de frutos do mar, como o camarão. Bebidas alcoólicas de todos os tipos são também grandes causadores.

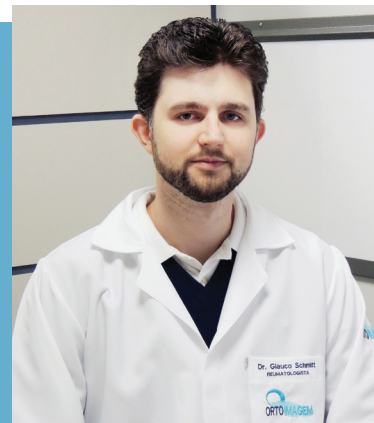
Os sintomas de acordo com Dr. Glauco podem ser observados em três fases. A primeira é a artrite gotosa aguda, que caracteriza-se por dor em uma ou poucas

articulações que tem início súbito, duração contínua e forte intensidade. Acompanha calor, rubor e edema local. Mais frequentemente acomete o dedão do pé (podagra), mas pode pegar tornozelo e joelhos. A segunda, os períodos intercríticos, aqueles nos quais a crise foi controlada. A terceira, a gota crônica na qual desenvolve-se as alterações permanente, na forma de tofos.

A Reumatologista Dra. Clarissa explica que o diagnóstico pode ser realizado pelo histórico familiar e pessoal do paciente, exame clínico e confirmado pelo exame de sangue e urina.

O tratamento para crise aguda de acordo com a Dra. Clarissa Sousa pode ser realizado com anti-inflamatório e corticoides. O ideal é usar logo no início da crise para aumentar a eficácia. Depois do tratamento da crise aguda, são utilizados uricosúricos para redução do ácido úrico e prevenção de novas crises. A alimentação também sempre deve ser controlada. Importante destacar que mesmo após o diagnóstico, o acompanhamento regular é de fundamental importância para controle da doença, assim como as medidas comportamentais.

“Não abandone o tratamento sem orientação médica, porque o nível de ácido úrico subirá novamente levando a deformidades das articulações”, conclui Dra. Clarissa.



Dr. Glauco Schmitt - CRM 15981
Reumatologista



Dra. Clarissa Sousa - CRM 13357
Reumatologista



DOR NAS COSTAS: CAUSAS E PREVENÇÃO

Sabe aquela dor que incomoda depois de um longo dia de trabalho ou por carregar peso excessivo? Você não é o único. Segundo pesquisa realizada em 2014, conclui que 18,5% da população adulta do Brasil é acometida por doenças crônicas na coluna, totalizando cerca de 27 milhões de pessoas.

Especialistas alertam sobre os cuidados com a coluna. Existem diversas maneiras de prevenir as doenças, uma delas é a prática de exercícios físicos.

Composta por uma série de ossos, chamados vértebras, a coluna é uma estrutura sensível com diversas funções, entre elas proteger a medula espinhal, suportar o peso do corpo, sustentar membros como a cintura pélvica e dar flexibilidade e mobilidade. Ela é dividida em cinco regiões: cervical, torácica, lombar, sacro e coccígea.

Segundo o Ortopedista e Cirurgião de coluna, Dr. Martins Back Netto, os problemas na região da lombar (lombalgia) são os mais comuns, sendo as mulheres as mais propensas a desenvolver doenças crônicas.

Alguns fatores contribuintes para o desenvolvimento da dor são: carregar excesso de peso, sedentarismo, má postura e esforço

repetitivo. Para as crianças e adolescentes que muitas vezes usam mochilas de forma inadequada os pais devem ter atenção redobrada.

De acordo com Dr. Martins o peso ideal para criança e adolescente carregar é no máximo 10% do seu peso corporal, podendo chegar até 15% do peso corpóreo para adultos. “É de extrema importância utilizar uma mochila adequada. As alças devem estar ajustadas de modo que a parte inferior da mochila, quando cheia, não fique a menos de quatro centímetros abaixo da cintura. Mochilas nunca devem ser usadas em um só ombro”, diz.

Em casos de persistência dos sintomas dolorosos, bem como na presença de alguma deformidade na coluna deve-se procurar orientação médica

especializada. O Ortopedista explica que a partir de exame clínico, podendo ser complementado com exames de raio-x e ressonância magnética, é realizado o diagnóstico do paciente identificando a causa da dor.

Depois do diagnóstico inicia-se o tratamento. O mesmo é indicado de forma diferenciada para cada tipo de lesão e paciente. Por isso deve ser realizado junto com um especialista. Pacientes com hérnia de disco, por exemplo, devem ter mais atenção para evitar crises de dor aguda e a piora do quadro clínico.

A prática regular de atividade física é muito benéfica para quem sofre com dores nas costas, entretanto sempre com o auxílio de um treinador e com moderação. “Usar um tênis apropriado à sua pisada e investir no alongamento também ajudam a prevenir dores nas costas”, conclui Dr. Martins.



Alguns fatores contribuintes para o desenvolvimento da dor são: carregar excesso de peso, sedentarismo, má postura e esforço repetitivo

Dr. Martins Back Netto - CRM 17994
Ortopedista e Traumatologista

TENDINITE PATELAR:

cuide com excesso de exercício físico

Durante uma atividade física, você começa a sentir uma dor chata no joelho, e de repente ela piora para uma dor crônica. Pode ser tendinite patelar, uma Síndrome desenvolvida pelo excesso de exercícios e a ausência de alongamento.

Segundo o Ortopedista e Traumatologista Dr. Vilmar Loch a Tendinite Patelar, conhecida principalmente como joelho do saltador, é uma tendinopatia do tendão patelar, cada vez mais frequente em consultórios ortopédicos. “A mais frequente é a lesão na sua porção no polo inferior da patela, devido ao mecanismo de cisalhamento que ocorre durante a desaceleração no esporte”, diz.

O especialista afirma que uma das causas da tendinite patelar é o overuse, ou seja, excesso de uso, além de também ser desencadeada por fraqueza da musculatura da perna e falta de alongamento. No geral a sua origem está relacionada a microtraumas repetidos no decorrer dos exercícios, que

podem acontecer devido a desequilíbrios musculares ou fadiga, muito impacto, sobrecarga e aumento da intensidade de treinos, erros posturais, doenças reumatológicas e deformidades ortopédicas.

Com a lesão já diagnosticada, através do exame clínico, podendo ser confirmada pela Ultrassonografia ou Ressonância Magnética, o tratamento se torna necessário, sempre respeitando a individualidade de cada paciente.

Dr. Vilmar explica que o uso de medicamentos também pode ser administrado, mas sempre com orientação médica.

“A fisioterapia é fundamental nesses casos para conter o processo inflamatório, ajustar os movimentos do joelho e assim diminuir a sobrecarga sobre o tendão. É importante fazer uma correta reabilitação da força muscular e da biomecânica da articulação, pois o problema não estando totalmente solucionado as dores podem acabar voltando, conclui dr. Vilmar.

DICAS DO ORTOPEDISTA DR. VILMAR

- Treinamentos em superfícies de menor impacto;
 - Exercícios de coordenação;
- Alongamentos para melhorar a flexibilidade muscular;
- Musculação para fortalecer os músculos;
 - Correções de vícios e postura;
- Treinar corretamente, sem exageros;
- Usar tênis adequado para cada pisada.

“A fisioterapia é fundamental nesses casos para conter o processo inflamatório”.



Dr. Vilmar Loch - CRM 1764
Ortopedista e Traumatologista



- / Ultrassonografia
- / Tomografia Computadorizada
- / Densitometria Óssea
- / Raio-X com sistema digital
- / Sala de gesso

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

A precisão que os médicos exigem.

A segurança e os cuidados que os pacientes merecem.



Ortoimagem
Centro de Ortopedia e Imagem

Ortopedia - Neurologia - Reumatologia

48 **3631-1400**

Rua Padre Bernardo Freuser, 228, Centro, Tubarão

 www.ortoimagemtb.com.br  facebook.com/ortoimagemtb

EPILEPSIA: o poder da informação

A informação sobre a epilepsia é o primeiro passo para conviver melhor com pessoas que sofrem com a doença. Porém, além de se informar sobre o assunto é importante encarar o paciente de igual para igual, entendendo que cada indivíduo tem suas diferenças.

Na infância, por exemplo, as crianças nem sempre sabem como agir, pois não estão habituadas a vivenciar situações distintas, o que pode gerar, de imediato afastamento e medo. Discutir essas questões pode ser uma importante ferramenta para facilitar a vida social do paciente nessa fase da vida e fortalecer sua segurança.

De acordo com Neurocirurgião Dr. Fernando Oliva da Fonseca, a epilepsia é uma alteração temporária e reversível do funcionamento do cérebro, que não tenha sido causada por febre, drogas ou distúrbios metabólicos. Durante

alguns segundos ou minutos, uma parte do cérebro emite sinais incorretos, que podem ficar restritos a esse local ou espalhar-se.

A epilepsia é um dos transtornos crônicos mais importantes da infância. Cerca de 50% dos pacientes apresentam o problema antes dos cinco anos e 75% antes dos vinte.

Dr. Fernando explica que em crises de ausência, a pessoa apresenta-se “desligada” por alguns instantes, podendo retomar o que estava fazendo em seguida. Em crises parciais simples, o paciente experimenta sensações estranhas. Ele pode sentir um medo repentino, um desconforto no estômago, ver ou ouvir de maneira diferente, distorção do corpo ou movimentos descontrolados. Após o episódio a pessoa pode apresentar confusão mental. Em crises generalizadas, o paciente primeiro perde a

consciência e cai. Existem, ainda vários outros tipos de crises.

Para se ter um diagnóstico confirmado da epilepsia é necessário escutar a história clínica do paciente e o auxílio de exames complementares, como eletroencefalograma e ressonância Magnética do crânio.

Depois do resultado dos exames começa o tratamento que é desenvolvido de forma diferenciada para cada tipo de paciente. Na maioria dos casos são administrados medicamentos e uma alimentação especial.

“As crises quando não controladas, podem acarretar uma imagem negativa na rotina e vida social da criança ou adulto jovem, impedindo o seu desenvolvimento de estilo de vida saudável. Além disso, a falta do diagnóstico precoce e tratamento correto podem agravar o quadro clínico”, conclui Dr. Fernando.

A epilepsia é um dos transtornos crônicos mais importantes da infância. Cerca de 50% dos pacientes apresentam o problema antes dos cinco anos e 75% antes dos vinte, porém, com o tratamento adequado, é possível levar uma vida normal”.



Dr. Fernando Oliva da Fonseca - CRM 9432
Neurocirurgião

OSTEONECROSE DA CABEÇA FEMORAL:

conheça as causas e a importância do diagnóstico precoce

“A Ressonância Magnética do quadril é o exame mais indicado para a confirmação do diagnóstico, pois as alterações precoces no osso não são vistas em um raio-x”.

Or na região da virilha ou nádega com dificuldade para mover a articulação do quadril e para ficar em pé ou até mesmo dar pequenos passos são alguns dos sintomas da Osteonecrose da cabeça femoral, patologia decorrente de alteração da circulação sanguínea no osso, que acomete principalmente adultos jovens, predominante no sexo masculino e podem ser bilateral em 40% a 70%.

Segundo o Ortopedista e Traumatologista com especialidade em cirurgia de quadril, Dr. Marco Aurelio Machado Rodrigues as principais causas da Osteonecrose da cabeça femoral estão relacionadas a pós trauma, uso de medicamentos como corticóides ou quimioterapia, tabagismo e bebidas alcoólicas. Entretanto, de acordo com o especialista, existem os de causas desconhecidas.

Para o Ortopedista e Traumatologista, também especialista em cirurgia de quadril, Dr. Felipe Esteves Fontes Martins, a Ressonância Magnética do quadril é o exame mais indicado para confirmação do diagnóstico, pois as alterações precoces no osso não são vistas em um raio-x. “Uma Ressonância Magnética mostra a

osteonecrose da cabeça femoral bem precocemente, mesmo que ainda não cause sintomas. É um ótimo método para tentar detectar a doença, mesmo sem dor”, diz.

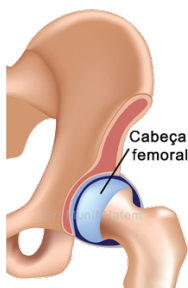
O tratamento é realizado de acordo com o estágio que se encontra a Osteonecrose da cabeça femoral no momento do diagnóstico. Embora as opções de tratamento não cirúrgico, como medicamentos ou muletas, possam aliviar a dor e retardar a progressão da doença, as opções de tratamento de maior sucesso são as cirurgias.

“Pacientes com Osteonecrose da cabeça femoral diagnosticados em fases precoces são ótimos candidatos para os procedimentos da preservação da articulação do quadril”, diz Dr. Felipe”.

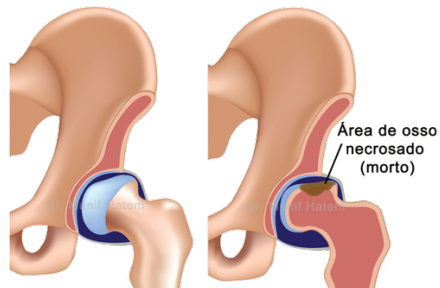
Já em casos avançados da doença, onde existe destruição óssea, além do tratamento clínico, pode ser necessário uma cirurgia de artroplastia total de quadril para substituir a cabeça necrosada por uma prótese.

Uma vez estabelecido o diagnóstico e realizado o tratamento é importante ter alguns cuidados, evitando atividades de impacto e sempre que possível fazer uma avaliação com o ortopedista.

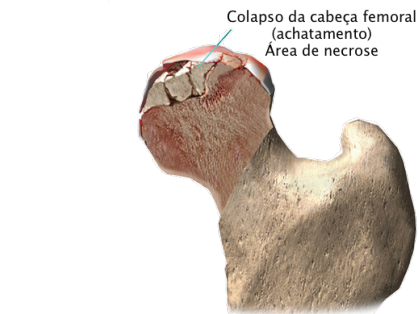
Cabeça femoral normal



Cabeça femoral achatada por necrose óssea



Dr. Marco Aurelio Machado Rodrigues - CRM 6679
Ortopedista e Traumatologista



Dra. Felipe Esteves Fontes Martins - CRM 11371
Ortopedista e Traumatologista

AJUDAR AO PRÓXIMO FAZ A DIFERENÇA!

Colaboradores da Ortoimagem arrecadaram 1,3 mil brinquedos durante gincana para a Campanha "Doe um brinquedo e ganhe um sorriso, uma infância com brinquedos é uma infância mais feliz". Este ano foram beneficiadas as crianças de quatro Centros Educacionais de Tubarão. São eles: Centro Educacional Infantil Girassol em São Martinho, Centro Educacional Orlando Francalacci no Caruru, Centro Educacional Infantil Estrelinha Brilhante na Passagem e Centro Educacional Infantil Cidade Azul no São Raimundo. Há três anos a Ortoimagem busca ajudar a sociedade através de projetos sociais. A escola beneficiada em 2015 foi o Centro Educacional Infantil Álvaro Braz Fernandes, Bairro Guarda Margem Esquerda, em Tubarão.




UNICRED

SUL CATARINENSE

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA



**COOPERATIVISMO, A MANEIRA MODERNA E
INTELIGENTE DE REALIZAR SEU PROJETO DE VIDA.**

 unicred.com.br/sulcatarinense

 facebook.com/unicredscpr

ORTONEW

TÉCNICA ORTOPÉDICA - PRODUTOS ORTOPÉDICOS
MÉDICOS - HOSPITALARES - FISIOTERAPIA

3632.0387

www.ortonew.com.br

Soluções
em Ortopedia
3632.0387

ORTONEW[®]

Técnica e Produtos Ortopédicos



Cadeiras de rodas e banho / Modeladores cirúrgicos / Confeção de próteses
(pernas e braço mecânicos) / Meias de compressão / Coletes ortopédicos / Andadores /
Imobilizadores para tendinites - LER / Produtos ortopédicos e médicos

www.ortonew.com.br

ortonew@ortonew.com.br

Av. Marcolino Martins Cabral, 1504 - Centro - Tubarão/SC- ao lado da Droga Raia - (48) 3632-0387